

TORTA DE FILTRO DE USINA CANAVIEIRA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CAFEZEIROS¹

Ferreira, E. G. G.²; Haroldo Silva Vallone³; Silva, A.C.M.M.², Leite, L.S. Sousa, J.R.; Costa D.D.A.

¹ Trabalho desenvolvido com o apoio do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cafeicultura do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba (NUPEC-IFTM). ² Estudante do curso de engenharia agrônoma do IFTM-Uberaba. (gabriel_mg1@hotmail.com). ³ Professor IFTM-Uberaba, haroldo@iftm.edu.br

A torta de filtro é um composto basicamente orgânico, com composição química variável e apresenta altos teores de matéria orgânica, fósforo, nitrogênio, cálcio e possui, ainda, teores consideráveis de potássio e magnésio. Segundo algumas pesquisas a utilização de matéria orgânica no cafeeiro tem grande importância na medida em que promove o fornecimento de nutrientes e melhora as propriedades químicas e físicas do solo, pois contribui na estabilidade dos agregados do solo. O objetivo deste trabalho é determinar a melhor dosagem de torta de filtro na implantação da cultura do cafeeiro.

O experimento está sendo conduzido no Setor de Agricultura III do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, MG. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso (DBC) em esquema fatorial 4x2, sendo o primeiro fator constituído por doses de torta de filtro metro linear (0, 4, 8 e 12 litros) e o segundo fator pela presença ou não da irrigação, totalizando 24 tratamentos. A parcela experimental foi constituída de 8 plantas, sendo as 6 plantas centrais consideradas para a parcela útil. A cultivar utilizada e o Topázio MG 1190. O plantio foi feito dia 20 de dezembro de 2012. As plantas receberam os mesmos tratamentos culturais e adubações a base de: ureia, pulverizações e formulados como o 20-05-20 e 20-00-20 (N-P-K) como recomendado pela Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais. As avaliações foram realizadas no mês de setembro e foram consideradas as seguintes características: a) altura de planta; b) diâmetro do caule; c) número de ramos plagiotrópicos; d) Número de nós nos ramos plagiotrópicos.

Resultados e conclusões

Tabela 1 - Valores médios de diâmetro do caule (Diam.), altura da planta (Alt.), número de ramos plagiotrópicos (Nº ramos plag.) e número de nós (Nº nós) em plantas de cafeeiro em função da irrigação.

Irrigação	Diam. (mm)	Altura (cm)	Nº ramos plag.	Nº nós
Sequeiro	9,17 B	40,76 B	12,58 B	20,97 B
Irrigado	10,78 A	46,75 A	15,82 A	36,51 A
C.V.(%)	14,37	10,71	13,91	18,44

Médias seguidas pelas mesmas letras na vertical, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

A análise estatística indicou que a irrigação foi significativa como demonstra a tabela 1. Este resultado era esperado, visto que o clima encontrado é tropical quente e úmido com chuvas predominante no verão desse modo as plantas submetidas a esse tratamento se desenvolveram mais ao longo do ano, demonstrando o grande potencial de produção das plantas que são irrigadas. As doses de torta de filtro não proporcionaram efeitos significativos até o momento, contudo esse resultado pode ser alterado nas próximas avaliações.

Conclusões - Este experimento se encontra na fase inicial, espera-se que os resultados apresentados possam variar com o passar do tempo e com a influência dos fatores climáticos.